

Comunicação

A responsabilidade cívica do arquitecto

José Anselmo Vaz, OA Sul 896

A prática da arquitectura e do urbanismo na reabilitação urbana tem influência na qualidade de vida das comunidades.

Essa prática não pode ignorar os prolemas causados pelo domínio internacional do capitalismo financeiro especulativo. Os arquitectos não podem ser agentes, mesmo que indirectos e involuntários, de acções cujo resultado final é sempre o empobrecimento de grandes sectores populacionais.

Quer na construção de novos edifícios, quer na intervenção no espaço público, que sejam essenciais para a reabilitação urbana, são os impactos nas pessoas e nas comunidades a ter em consideração mais do que a espetacularidade das soluções estéticas.

Os arquitectos não devem se agentes de decisões sumptuárias ou megalómanas apenas para prestígio de alguém mas com resultados nefastos para as comunidades.